

Corrupção

Maria Helena é acusada de trama contra Curiati

Marcos Mendes/AE

Estelionatário, preso anteontem em flagrante ao tentar extorquir dinheiro do vereador Salim Curiati Júnior, disse ter sido contratado pela parlamentar para desmoralizar o colega dela

ALCEU LUÍS CASTILHO

Preso em flagrante anteontem por tentativa de extorsão contra o vereador Salim Curiati Junior (PPB), o estelionatário Fabiano Leite Sá Lima prestou ontem depoimento à polícia e fez denúncias contra a vereadora Maria Helena (PL), a Administração Regional da Freguesia do Ó, que já foi controlada pela vereadora, e o Serviço Funerário Municipal. Ele acusou Maria Helena de tê-lo contratado para armar um esquema para desmoralizar o vereador.

O delegado Romeu Tuma Júnior, que fez o flagrante, enviou cópia do depoimento aos delegados que investigam a relação entre a vereadora e os dois órgãos municipais. Os vereadores Maeli Vergniano (sem partido) e José Viviani Ferraz (PL), que controla atualmente a Freguesia do Ó, também foram citados por Lima como interessados em obter informações sobre Curiati.

Com várias passagens pela polícia, por roubo e estelionato, Lima foi preso anteontem à noite em um posto de combustíveis na Praça Pan-Americana. A polícia armou o flagrante e o prendeu quando Curiati Junior lhe entregava uma quantia em dinheiro. Por estar com uma garota de 16 anos, Lima também foi indiciado por corrupção de menores.

O objeto da chantagem era uma fita cassete que mostraria a Curiati Junior quem queria matá-lo. Lima pediu em troca R\$ 250,00 mais um visto para os Estados Unidos, para onde queria fugir. "Estava sendo ameaçado." Ele disse ter medo. "Sei do que ela (Maria Helena) é capaz de fazer." Perguntado se ela poderia mandar matá-lo, respondeu: "Com certeza."

Chantagens – Outros depoimentos ontem ao delegado Tuma Junior comprometem ainda mais Maria Helena. Duas ex-assessoras da Câmara Municipal confirmaram as denúncias de Lima. Uma delas trabalhou 15 anos em campanhas políticas com Antonio Salim Curiati, pai do vereador.

Lima contou que conheceu as duas em um hotel no centro, onde teria ficado sabendo de denúncias contra a vereadora e começou a chantageá-la, até, conforme diz, ser "conquistado" por ela, que o teria contratado para fazer serviços excusos. Ele disse que a conheceu no hotel Love Story. "Tive uma relação com ela", afirmou, ao sair do Instituto de Criminalística para a cadeia. "Sei de tudo." A vereadora nega.

Apesar de afirmar que tinha acabado de conhecê-lo (veja ao lado), Maria Helena admite ter delegado a ele a tarefa de gravar clandestinamente um diálogo com as duas assessoras.

Ameaças – As ameaças telefônicas a Curiati Junior foram feitas durante dez dias, segundo o vereador. Ele decidiu procurar a polícia quando duas pessoas estiveram em seu prédio interessadas em fazer "fotos com crianças". O vereador tem um filho de 5 meses. Na delegacia, recebeu mais um telefonema – cuja voz, garante, era de Lima. A polícia ainda não sabe se os dois episódios têm relação.

Apesar de pertencer a um partido governista, Curiati Junior faz oposição ao prefeito Celso Pitta (sem partido). Ele e Maria Helena são membros da Comissão Processante que investiga a cassação de Maeli. O vereador não quis relacionar Maria Helena às ameaças. Abalado, com os olhos marejados, disse que continuará denunciando e investigando colegas e irregularidades na Prefeitura. "Agora é que vamos com mais força."

A lista de pessoas ameaçadas não pára em Curiati Junior. Segundo depoimentos à polícia, outra pessoa que sofre pressões é Almir Pinto, ex-administrador regional da Freguesia do Ó e atualmente um dos diretores do Serviço Funerário, por indicação de Maria Helena. A polícia investiga a hipótese de ele ter sido funcionário fantasma da Anhembi.

Em abril, o ex-regional da Freguesia Milton de Jesus registrou queixa de ameaças de morte, um mês após denunciar a corrupção na regional controlada por Maria Helena.



Fabiano Lima (de branco) disse que Maria Helena o conquistou
Marcos Mendes/AE



Curiati Junior emociona-se ao comentar as denúncias, mas afirma que não desistirá: "Agora é que vamos com mais força"

ACUSADO
AFIRMA
QUE
TEME SER
MORTO
POR
VEREADORA